**Elementos de Linguística II**

**Ana Müller**

***Exercícios – Variação Linguística***

1. O que são dialetos? Dê exemplos de dois dialetos do Português Brasileiro.

Dialetos são variantes de uma língua com diferenças fonéticas, lexicais e morfossintáticas. Um exemplo de dois exemplos de dialetos são o dialeto paulista e o dialeto nordestino. Um exemplo de variação fonética nesses dois dialetos é que no dialeto paulista a vogal ‘e’ é pronunciada como /e/ enquanto que no dialeto nordestina essa vogal é pronunciada mais aberta como /ɛ/ em contexto pretônico.

Um exemplo de variação morfossintática é que no dialeto paulista geralmente a negação é feita “não quero” enquanto que no dialeto nordestino a negação é feita “quero não”.

Um exemplo de variação lexical pode ser observado nos itens lexicais “abóbora” e “jerimum”. Enquanto no dialeto nordestino a palavra “jerimum” possui a variante “abóbora” no dialeto paulista.

1. Apresente, exemplifique e discuta 3 aspectos do dialeto falado em São Paulo – SP.

Três aspectos do dialeto de falado em São Paulo – SP é, as vogais postônicas ‘e’ e ‘o’ são pronunciadas como /i/ e /u/ como ocorre nas palavras ‘leite’ e ‘menino’. Outro aspecto do dialeto paulista é que as consoantes ‘t’ e ‘d’ são palatalizados /tʃ/ e /dᴣ/ antes das vogais /e/ e /i/. Um último aspecto é a questão lexical uma vez que no dialeto paulista as palavras ‘menino’ possui as variantes ‘guri’ e ‘piá’.

1. Explique o conceito de mudança de código. Ela ocorre em um mesmo falante? Use exemplos para sustentar sua resposta.

A mudança de código ocorre quando a mudança de um dialeto para o outro ou até de uma língua para a outra varia de acordo com o contexto. Essa mudança ocorre em um mesmo falante, por exemplo, um falante bilíngue (espanhol e inglês) pode estar conversando em inglês e usar o espanhol para falar de um assunto específico (família). Uma mesma pessoa pode usar um dialeto formal para se dirigir a um colega em uma reunião e mudar para um dialeto informal ao encontrar o mesmo colega no elevador da empresa momentos depois.

1. Quais são os fatores que devem ser levados em conta em um estudo variacionista?

Os principais fatores que devem ser levados em conta em um estudo variacionistas são idade, sexo, região e classe social.

1. O que é a norma culta padrão?

A norma culta é ao mesmo tempo uma língua oficial e uma língua padrão. Ela é uma língua oficial no sentido em que todos os documentos e atividades de caráter público devem ser redigidos na norma culta. Ela é uma língua padrão no sentido em que visa dar uniformidade a maneira que as pessoas escrevem a fim de facilitar o entendimento mútuo.

1. Aponte e discuta uma variação da língua em que o fator relevante é a idade.

O truncamento de palavras para formar gírias parece ser algo tipicamente das gerações mais jovens. Assim, enquanto um falante mais velho falaria ‘faculdade’ o mais jovem falaria ‘facu’.

1. Qual a diferença entre crioulo e pidgin?

O Pidgin é uma sistema linguístico criado a partir de duas outras línguas emprestando certos aspectos (ex. fonologia, léxico) de uma língua e outros aspectos (ex. morfossintaxe) de outra língua. É uma espécie de língua primitiva que facilita a comunicação entre dois grupos que não falam uma língua comum. Se a relação entre esses povos se intensifica, o pidgin passa a ser utilizado extensamente se desenvolvendo para uma língua.

Quando há a aquisição de linguagem por crianças como língua materna, essa língua passa a ser chamada de crioulo.